



QUESTÃO HABITACIONAL E URBANIZAÇÃO NO BRASIL: ESTUDO DE CASO, SANTANA DO ARAGUAIA – PA

Letícia Silva Dias (1); Laura Noletto Dias (2); Mateus Araújo Costa (3); Marcela Marçal Maciel Monteiro (4); Andréa Nazaré Barata de Araújo (5).

(1) acadêmica de Arquitetura e Urbanismo, leticiadias9999@gmail.com, UNIFESSPA.

(2) acadêmica de Arquitetura e Urbanismo, Lauranoletodias2@gmail.com, UNIFESSPA.

(3) acadêmico de Arquitetura e Urbanismo, mateusaraujosuper24@gmail.com, UNIFESSPA.

(4) Marcela Marçal Maciel Monteiro, marcela.monteiro@unifesspa.edu.br, UNIFESSPA.

(5) Andréa Nazaré Barata de Araújo, andrea.barata@unifesspa.edu.br, UNIFESSPA.

RESUMO

O presente trabalho busca analisar questões habitacionais e urbanas no município de Santana do Araguaia-PA, visto que essa problemática tem sido a realidade de muitos moradores araguaieenses que dependem das residências sociais. Por conseguinte, esta pesquisa teve então como finalidade principal propor conhecimento acerca do tema e possíveis soluções para inverter o problema, através de visitas técnicas, leis sancionadas pelo governo, dados estatísticos e análises de obras de outras localidades, bem-sucedidas e que poderiam ser implementadas conforme a necessidade da população.

Palavras-chave: Habitação social, urbanismo, população.

ABSTRACT

This paper will analyze housing and urban issues in the Santana do Araguaia city, state of Pará, once this problem has been the reality of the population who depend on social residences. Therefore, this research aimed to propose knowledge about the subject and possible solutions to reverse the problem through technical visits, government sanctioned laws, statistical data and analysis of successful examples of other places that could be implemented in this city.

Keywords: Social housing, urbanism, population.

1. INTRODUÇÃO

Atualmente, o Brasil enfrenta inúmeras adversidades para promover uma melhor habitabilidade à classe de menor renda. A partir da década de 1950, houve um favorecimento gradativo ao grupo de pessoas com maior poder aquisitivo. Esse processo iniciou-se na segunda metade do século XIX no período colonial, época em que não houve sequer a tentativa de integrar a população liberta ao tecido urbano. As medidas tomadas pelas autoridades públicas consistiam no afastamento e marginalização da população negra. Este processo impõe à ex-escravos, migrantes e população de baixa renda em geral a ocupar as piores áreas das cidades, com condições precárias de vida (DAUWE, 2010). Portanto, atualmente o país tem tomado iniciativas para mudar esse cenário, como por exemplo a implantação de leis habitacionais que viabilizam para a população mais carente terra urbanizada e habitação digna e sustentável.

2. OBJETIVO

Investigar as condições atuais de habitações populares em Santana do Araguaia-PA, a fim de propor sugestões de melhorias baseadas em projetos aplicados em cidades com condições similares.

3. MÉTODO

Este trabalho foi feito com base em revisão de literatura sobre conceitos acerca de habitação social no Brasil, pesquisados em meios digitais, livros, dissertações de mestrado e teses de doutorado, além de visita técnica no bairro Novo Horizonte no município de Santana do Araguaia. Será feita também análise com dados estatísticos, a fim de expor informações estatísticas do IBGE e de condensar informações pertinentes a esta pesquisa.

4. DISCUSSÕES

No que diz respeito ao direito habitacional no Brasil, o governo lançou o Sistema Nacional de Habitação de Interesse Social - SNHIS, sancionado pela lei Nº 11.124 de 16 de junho de 2005 e o Fundo Nacional de Habitação de Interesse Social-FNHIS. Entretanto, a população ainda encontra dificuldade para usufruir de tal benefício devido a legislação não definir o percentual a ser destinado ao Fundo. Em conformidade com a Organização das Nações Unidas (ONU), cerca de 100 milhões de pessoas em todo o mundo não dispõem de moradia para viver, e mais de 1 bilhão habitam em regiões inadequadas. Segundo estimativas do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), no Brasil mais de 11 milhões de pessoas residem em favelas ou em moradias consideradas precárias. Sendo assim, a falta de infraestrutura nessas localidades afeta diretamente a vida dos moradores.

A seguir, demonstram-se dados publicados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE 2010), que tem por finalidade apontar o percentual de Distribuições dos domicílios próprios, alugados, cedidos no Brasil, dentre outras possibilidades. Entretanto, as informações acerca dos prédios cedidos são inferiores comparados aos demais. Logo, o número de moradores com baixa renda que não dispõem de residências aumentam, (figura 1 e tabela 1).

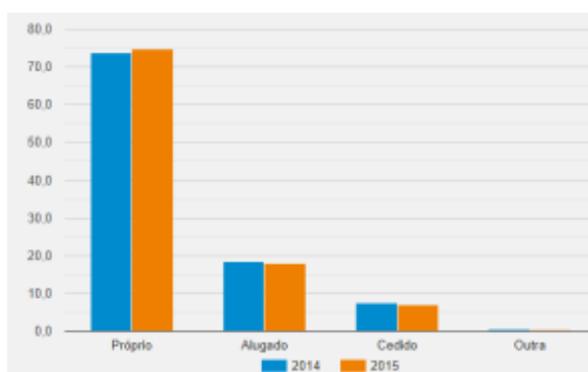


Figura 1: Habitação por condições de ocupação - Brasil - 2014/2015.

Fonte: Brasil (2016).

Tabela 1 – Distribuição dos domicílios particulares permanentes, por condição de ocupação – Brasil – 2014/2015

	2014	2015
Próprio	73,7	74,8
Alugado	18,5	17,9
Cedido	7,4	7,1
Outra	0,4	0,3

Fonte: Adaptado de Brasil (2016).

Para exemplificar sobre habitação de interesse social no Brasil, destaca-se como estudo de caso o conjunto Residencial Prefeito Mendes de Moraes, mais conhecido como Pedregulho, projetado pelo arquiteto Affonso Eduardo Reidy, no Rio de Janeiro em 1947, é um exemplo de habitação popular (LUCENA, 2015), visto que o prédio foi direcionado a classe de trabalhadores públicos do então distrito federal, proporcionando-lhes maior dignidade e comodidade. O prédio possui uma área total de 52.142,00 m², com áreas de lazer e educação para os moradores, além do mais ele fica localizado no centro da cidade, possibilitando melhor acesso aos seus recursos.

Figura 1: Conjunto habitacional Pedregulho: a) Vista da fachada principal; b) Vista do pavimento aberto sobre pilotis



Fonte: Júlio César Guimarães (2015)

4.1 A questão habitacional em Santana do Araguaia - Pará.

De acordo com o último censo populacional exposto pelo IBGE em 2010, o município apresentava 56.153 habitantes. Entretanto, conforme os dados estimados em 2017, a população atual de Santana do Araguaia é cerca de 72.817 pessoas. A região possui uma área territorial de 11.591,455 km² e o salário médio mensal dos trabalhadores formais é 2,2 salários mínimos. Esta renda consideravelmente baixa pode ser considerada um fator agravante para a necessidade de implantação de melhorias habitacionais na cidade, por parte do governo. Ao analisar um conjunto habitacional localizado no bairro Novo Horizonte em Santana do Araguaia (figura 2), encontram-se sérios problemas, já que o local fica afastado do centro da cidade e os moradores não tem acesso rápido as instituições de saúde, educação e lazer. Além disso, as vias não são pavimentadas e as casas estão em péssimo estado, proporcionando sérios riscos como: possíveis alagamentos nos períodos chuvosos, acidentes devido a existência de buracos nas ruas e outros problemas relacionados a saúde, segurança e bem estar da sociedade.

Figura2: Conjunto habitacional em Santana do Araguaia- Pará: a) Ruas não pavimentadas e com buraco; b) Domicilio social



Fonte: Autores (2019)

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com esta breve análise torna-se, portanto importante abordar sobre os benefícios que a implantação das habitações sociais em áreas urbanizadas, com infraestrutura e lazer podem trazer à população e sua qualidade de vida. Além de que é necessário tratar de caminhos que precisam ser percorridos para se atingir o “ideal” para as condições de habitabilidade, promovendo reais condições de melhoria aos habitantes do municio de Santana do Araguaia.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. IBGE. IBGE (Ed.). **Pesquisa nacional por amostra de domicílios**: síntese de indicadores. Rio de Janeiro: Ibge, 2016. 108 p. Disponível em: <<https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv98887.pdf>>. Acesso em: 08 nov. 2019.

DAUWE, Fabiano. **LIBERDADE INCONVENIENTE: OS MÚLTIPLOS SENTIDOS DA LIBERDADE PELO FUNDO DE EMANCIPAÇÃO DE ESCRAVOS**. In.Santa Maria: Fabiano Dauwe, 2010. v. 1, p. 1 - 13. Disponível em: <http://www.eeh2010.anpuh-rs.org.br/resources/anais/9/1279495113_ARQUIVO_ArtigoparaoSimposio-FabianoDauwe.pdf>. Acesso em: 09 nov. 2019.

SANTANA DO ARAGUAIA. **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística**. Ibge (Org.). População. 2010. IBGE. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pa/santana-do-araguaia/panorama>>. Acesso em: 09 nov. 2019.

LUCENA, Felipe. **História do Pedregulho: Conjunto Residencial Prefeito Mendes de Moraes**. 2015. DIARIO DO RIO.COM. Disponível em: <<https://diariodorio.com/historia-do-pedregulho-conjunto-residencial-prefeito-mendes-de-moraes/>>. Acesso em: 09 nov. 2019.

JÖLIO C. G. (Brasil). Vol Notícias (Comp.). **Conjunto Pedregulho**, no Rio, é ícone da arquitetura moderna. 2015. VOL NOTICIAS. Disponível em: <<https://noticias.uol.com.br/album/2015/06/03/restauracao-do-edificio-pedregulho-no-rio.htm?mode=list&foto=5>>. Acesso em: 09 nov. 2019.